



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

Promover o emprego dos recém-graduados

Este ano, mais de 7 mil recém-graduados universitários vão entrar no mercado de emprego, mas, devido ao impacto contínuo da epidemia da Covid-19, podem deparar-se com dificuldades nunca vistas na procura de emprego, e a graduação equivaler ao desemprego pode ser um impasse que muitos deles têm de enfrentar.

A fim de promover o emprego dos recém-graduados, o Governo lançou o plano de experiência no local de trabalho, intitulado “Vencer as dificuldades causadas pela epidemia e criar melhores perspectivas de trabalho”, oferecendo cerca de 1800 vagas de estágio, com duração de 3 meses, nas áreas de construção, tecnologia informática, serviço de clientes, restauração, recursos humanos, aquisição de bens, finanças, gestão e operação de instalações, etc., nas empresas de utilidade pública (por exemplo, as concessionárias de água, electricidade e telecomunicações), bancos e empresas de lazer, entre outros, e essas empresas vão oferecer um subsídio de 50 patacas por hora ou de 8 mil patacas por mês. Mas as vagas de estágio são obviamente poucas perante os mais de 7 mil recém-graduados, então, como é possível aliviar a pressão destes quanto à procura de emprego?

A dificuldade de procurar emprego pelos jovens não está só relacionada com eles, pois pode também afectar a futura estrutura de mão-de-obra e dar origem a problemas sociais. A incerteza do evoluir da epidemia da Covid-19 pode afectar ainda mais o mercado de emprego local, nomeadamente, o emprego dos recém-graduados, e receia-se que as medidas lançadas pelo Governo não consigam ajudar aqueles a ultrapassar as dificuldades de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

procurar emprego. Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirma que, após a conclusão do referido plano de experiência, se as empresas tiverem postos de trabalho adequados, vão dar prioridade à contratação de graduados. Se as empresas não tiverem postos de trabalho adequados, e se a situação de emprego não melhorar, o que é que os graduados podem fazer? Em relação a esse plano de experiência, que planos ou ideias tem o Governo a seguir?

2. As medidas de apoio ao combate à epidemia, lançadas pelo Governo, conseguiram aliviar parte da pressão das empresas, mas, se não for retomada a normal passagem fronteiriça com as regiões vizinhas, as empresas, mesmo com o apoio do Governo, dificilmente conseguirão manter o seu funcionamento e não vão recrutar trabalhadores num curto prazo, portanto, as necessidades de recursos humanos vão continuar baixas. O evoluir da epidemia da Covid-19 permanece incerto, e a taxa de desemprego continua a aumentar, sendo difícil que apenas uma medida de apoio possa surtir efeitos notórios. Para além do plano de experiência para recém-graduados, que planos ou medidas tem o Governo para ajudá-los a procurar emprego?

29 de Junho de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Lei Chan U